

## VOLTAMOS AO INÍCIO...

Todo ano é a mesma coisa, passado o período de festas, sem exceção, começamos a esquentar a cabeça com as contas do início do ano que chegam acompanhadas dos impostos. IPVA, IPTU, órgão de classe profissional, seguros, materiais escolares, aumento de mensalidades, etc. Ainda bem que ainda não estão cobrando imposto sobre o Aikido.

Bom, caso comecem a taxar as artes marciais, se puder pagar com rolamento tudo bem. Mas o ano novo trás, além de contas, a expectativa de prosperidade, sorte, felicidade amorosa... Não é?

Temos também o custo pessoal do passivo acumulado com a falta de treinos. Aquela preguiça característica

do corpo após a comilança das noites insones bebendo e comemorando o natal com parentes ou ao som dos fogos de réveillon. Agora é hora de retomar os treinos, encontrar os parceiros no dojo, e trabalhar para alcançar o estágio técnico que o ano anterior não trouxe. Esse é um ano que pro-

mete para o aikido da Febrai, não bastassem os treinos regulares e os esforços pessoais de quem vai se submeter aos exames de faixa, ainda teremos a viagem de Severino Sensei ao Japão. E, dessa vez, Vagner Sensei fará parte da comitiva. É a perspectiva de novidades interessantes para nós, os alunos.



Há expectativa de que o grupo de faixas pretas ganhe três novos integrantes, André de Jesus, Lineu e Alexandre Silvestre. Se continuar assim o Shobu Dojo poderá ter, em breve, seu Yudanshakai privativo. Que venha 2016, com desafios, mudanças, novidades e, em cada situação, novas oportunidades para reinventar o Aikido e reescrevê-lo em nossas vidas.

## MAIS FAIXAS PRETAS

Alexandre Silvestre, Lineu e André de Jesus são os faixas marrons que, por enquanto, estão segurando o bastão e por isso aguardam apenas a orientação para iniciarem os treinos visando o primeiro Dan.

A turma decididamente adquire uma maturidade técnica e a expectativa de Vagner Sensei é que, com os novos alunos graduados, surjam também instrutores interessados em seguir os passos do mestre

abrindo caminho para que outras pessoas descubram os ensinamentos do Aikido. Soraya Silva, Rodrigo Pitta, André Colla, Carlos Massato, Katia Nobara, Fabio Bosnic e José Inácio, Osmar Decome e Henrique Barros são alguns dos exemplos a serem seguidos pelos colegas no intuito de colaborar com o Sensei.

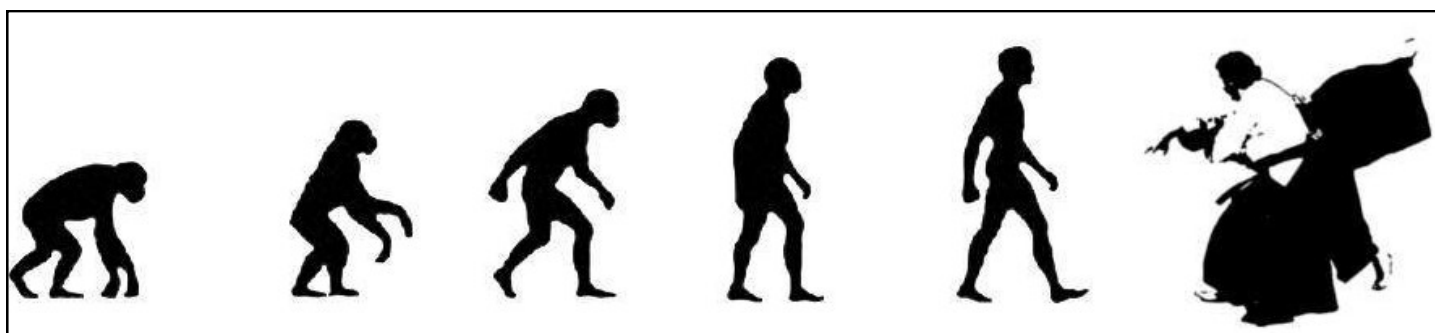
Especialmente esse ano em que o Sensei se ausentará para treinar no Japão, onde pretende beber

da fonte de onde jorrou esse Budô para toda a humanidade. Certamente trará novidades e inovações técnicas, característica que define esse mestre que está sempre se reinventando e alcançando mais profundidade e domínio técnico no caminho do Ki.

Começamos, portanto, saudando os nossos colegas aspirantes ao primeiro Dan, desejando muito sucesso na preparação e sorte quando chegar a hora

do exame, uma vez que foram convidados pelo Sensei desde Agosto e, agora, só depende deles.

Àqueles que já conduzem os colegas no tatame, fazendo o aikido parecer uma dança bem coreografada, bom trabalho; pois tende a ser pesado esse ano. Aos demais, desejamos felicidade quando tiverem que puxar os treinos na ausência do mestre, pois no processo de ensinar se aprende também.



## E OS FAIXAS BRANCAS?

Todos nós, quando começamos a treinar uma arte marcial temos duas dúvidas fundamentais, a primeira é se vamos seguir em frente, pois, apesar dos planos, a vida muitas vezes é feita de acasos, e caminhos que não imaginávamos se colocam a nossa frente.

A outra questão, inevitável, é se conseguiremos persistir na luta, e quando nos tornaremos faixas pretas. É importante ter foco, Severino Sensei frisa que o treino para a faixa

preta começa no momento em que você tira o chinelo a primeira vez e pisa no tatame, mas é essencial curtir a viagem sem se preocupar com a chegada, ela acontecerá.

A importância do treino é a mesma, seja iniciante ou graduado e, para quem ainda não entendeu, sim, a faixa branca é sua primeira graduação. Você recebe pelo ato corajoso de se submeter ao treino, ao Sensei e aos colegas que vão ajuda-lo no processo de formação. Lembre-se sem-



pre que, além de você, há milhares de pessoas que não treinam o aikido, e essas sim, não têm graduação porque nunca se dispuseram a treinar. Por isso, não menospreze sua graduação. Nem perca tempo olhando, ou invejando a faixa do co-

lega. A cada degrau que subir você estará escrevendo sua história, e a faixa preta não passa disso, o acúmulo de degraus que cada um sobe até chegar no alto da escada e descobrir que, na faixa preta, é quando começa o aprendizado.

## E, PARA APROVEITAR BEM O TREINO, INTENÇÃO

Diz o ditado que "o que vale é a intenção", e Vagner Sensei vive repetindo isso como um mantra. Bom, todos os praticantes têm a intenção de aprender Aikido. Isso não basta?

Sim e não. É preciso ter intenção de aprender, mas não basta. Essa inten-

ção é a que abre as portas, pois com ela o aluno se matricula e começa a participar das aulas, praticar e aprender técnicas, mas a intenção que Sensei se refere é o objetivo do aluno quando executa os movimentos.

Se a "intenção" é arremessar o colega, que o



faça, sem reservas, sem medo, com sinceridade, com respeito e cuidado para não lesionar o parceiro, pois Aikido é controle, mas com a firmeza de quem sabe o que quer. Para isso é essencial deixar lá fora, guardado na mochila quando se trocar, os problemas, os amores, as frustrações e dedique seu corpo e seu espírito ao treino.

É preciso ser aikidoca com sinceridade, pois ao longo da jornada as vaidades

vão seduzindo e atrapalham muita gente. O maior controle gera as fantasias que funcionam atreladas à cultura da competitividade que impera na sociedade, e causa atraso na compreensão do verdadeiro Aikido.

Cuidado com a sua intenção, para que esteja afinada com o momento. Durante o treino esvazie a mente e se concentre para aprender, mas seja firme, sincero no que faz, e o resto virá naturalmente.